



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Boletim Paroquial

Nº 57 – Setembro 2022

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

O mês de Setembro que estamos a iniciar reveste-se de especial esperança pelo novo Ano Pastoral que vamos iniciar. É o início da Catequese Paroquial e de uma série de actividades que habitualmente dão mais ânimo à vida cristã na nossa comunidade.

Cada Ano Pastoral que se inicia é uma oportunidade para fazermos mais e para fazermos melhor. Que bom quando todos os que se “dizem cristãos” remam para o mesmo lado; quando se protege e defende a comunidade da qual recebemos e com a qual celebramos a fé.

Cada início de um novo Ano Pastoral é um momento propício para reflectirmos o nosso lugar e nosso contributo na comunidade do povo de Deus. Que nos aproximemos cada vez mais uns dos outros, e juntos, nos aproximemos ainda mais de Deus.

A bênção do Senhor para todas as nossas famílias.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares



14 E 18 DE SETEMBRO DE 2022

Um conto: “Tudo passa!”

Havia um rei muito poderoso que tinha tudo na vida, mas sentia-se confuso. Resolveu consultar os sábios do reino e disse-lhes: – Preciso ter paz de espírito. Preciso de algo que me faça alegre quando estiver triste e que me faça triste quando estiver alegre.

Os sábios deram um anel ao rei, mas ele teria de seguir certas condições: debaixo do anel existe uma mensagem. Mas o rei só deverá abrir o anel quando ele estiver num momento intolerável. Se abrir só por curiosidade, a mensagem perderá o seu significado. Quando TUDO estiver perdido, a confusão for total, acontecer a agonia e nada mais puder ser feito, aí o rei deve abrir o anel.

O rei seguiu o conselho. Um dia o país entrou em guerra e perdeu. Houve vários momentos em que a situação ficou terrível, mas o rei não abriu o anel porque ainda não era o fim. O reino estava perdido, mas ainda podia recuperá-lo. Fugiu do reino para se salvar. O inimigo seguiu-o, mas o rei cavalgou até que perdeu os companheiros e o cavalo. Seguiu a pé, sozinho, e os inimigos atrás. Os pés sangravam, mas tinha que continuar a correr. O inimigo aproxima-se e o rei, quase desmaiado, chega à beira de um precipício. Os inimigos estão cada vez mais perto e não há saída, mas o rei ainda pensa: Estou vivo, talvez o inimigo mude de direcção. Ainda não é o momento de ler a mensagem.

Olha o abismo e vê leões lá em baixo, não tem mais jeito. Os inimigos estão muito próximos, e aí o rei abre o anel e lê a mensagem: “Isto também passará”. De súbito, o inimigo mudou de direcção. O rei volta e tempo depois reúne seus exércitos e reconquista o seu país. Há uma grande festa, o povo dança nas ruas e o rei está felicíssimo, chora de tanta alegria e, de repente, se lembra do anel, abre-o e lê a mensagem: “Isto também passará”.

Em qualquer situação, boa ou ruim, de prosperidade ou de dificuldades, em que as emoções parecem dominar tudo o que fazemos, é importante que nos lembremos de que tudo é efêmero, de que tudo passará, de que é impossível perpetuarmos os momentos que vivemos, queiramos ou não, sejam eles escolhidos ou não.

Em muitos momentos, precipitamos atitudes que só pioram o que queríamos que melhorasse. A calma, conforme o ditado popular, pode ser o melhor remédio diante daquilo que não depende de nós. Manter as emoções constantemente sob controle é pura fantasia e qualquer um já viveu a sensação de pânico ao perceber que o que mais se valoriza está escapando por entre os dedos.

“Dar tempo ao tempo” e confiar na providência de Deus, não é sintoma de passividade, mas de sabedoria e fé.

Autor desconhecido

XXIII Domingo do Tempo Comum – Ano C (4 de Setembro de 2022)

A liturgia deste domingo convida-nos a tomar consciência de quanto é exigente o caminho do “Reino”. Optar pelo “Reino” não é escolher um caminho de facilidade, mas sim aceitar percorrer um caminho de renúncia e de dom da vida.

É, sobretudo, o Evangelho que traça as coordenadas do “caminho do discípulo”: é um caminho em que o “Reino” deve ter a primazia sobre as pessoas que amamos, sobre os nossos bens, sobre os nossos próprios interesses e esquemas pessoais. Quem tomar contacto com esta proposta tem de pensar seriamente se a quer acolher, se tem forças para a acolher... Jesus não admite meios-termos: ou se aceita o “Reino” e se embarca nessa aventura a tempo inteiro e “a fundo perdido”, ou não vale a pena começar algo que não vai levar a lado nenhum (porque não é um caminho que se percorra com hesitações e com “meias tintas”).

A primeira leitura lembra a todos aqueles que não conseguem decidir-se pelo “Reino” que só em Deus é possível encontrar a verdadeira felicidade e o sentido da vida. Há, portanto, aí, um encorajamento implícito a aderir ao “Reino”: embora exigente, é um caminho que leva à felicidade plena.

A segunda leitura recorda que o amor é o valor fundamental, para todos os que aceitam a dinâmica do “Reino”; só ele permite descobrir a igualdade de todos os homens, filhos do mesmo Pai e irmãos em Cristo. Aceitar viver na lógica do “Reino” é reconhecer em cada homem um irmão e agir em consequência.

XXIV Domingo do Tempo Comum – Ano C (11 de Setembro de 2022)

A liturgia deste domingo centra a nossa reflexão na lógica do amor de Deus. Sugere que Deus ama o homem, infinita e incondicionalmente; e que nem o pecado nos afasta desse amor...

A primeira leitura apresenta-nos a atitude misericordiosa de Jahwéh face à infidelidade do Povo. Neste episódio – situado no Sinai, no espaço geográfico da aliança – Deus assume uma atitude que se vai repetir vezes sem conta ao longo da história da salvação: deixa que o amor se sobreponha à vontade de punir o pecador.



Na segunda leitura, Paulo recorda algo que nunca deixou de o espantar: o amor de Deus manifestado em Jesus Cristo. Esse amor derrama-se incondicionalmente sobre os pecadores, transforma-os e torna-os pessoas novas. Paulo é um exemplo concreto dessa lógica de Deus; por isso, não deixará de testemunhar o amor de Deus e de Lhe agradecer.

O Evangelho apresenta-nos o Deus que ama todos os homens e que, de forma especial, Se preocupa com os pecadores, com os excluídos, com os marginalizados. A parábola do “filho pródigo”, em especial, apresenta Deus como um pai que espera ansiosamente o regresso do filho rebelde, que o abraça quando o avista, que o faz reentrar em sua casa e que faz uma grande festa para celebrar o reencontro.

XXV Domingo do Tempo Comum – Ano C (18 de Setembro de 2022)

A liturgia sugere-nos, hoje, uma reflexão sobre o lugar que o dinheiro e os outros bens materiais devem assumir na nossa vida. De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, os discípulos de Jesus devem evitar que a ganância ou o desejo imoderado do lucro manipulem as suas vidas e condicionem as suas opções; em contrapartida, são convidados a procurar os valores do “Reino”.

Na primeira leitura, o profeta Amós denuncia os comerciantes sem escrúpulos, preocupados em ampliar sempre mais as suas riquezas, que apenas pensam em explorar a miséria e o sofrimento dos pobres. Amós avisa: Deus não está do lado de quem, por causa da obsessão do lucro, escraviza os irmãos. A exploração e a injustiça não passam em claro aos olhos de Deus.

O Evangelho apresenta a parábola do administrador astuto. Nela, Jesus oferece aos discípulos o exemplo de um homem que percebeu como os bens deste mundo eram caducos e precários e que os usou para assegurar valores mais duradouros e consistentes... Jesus avisa os seus discípulos para fazerem o mesmo.

Na segunda leitura, o autor da Primeira Carta a Timóteo convida os crentes a fazerem do seu diálogo com Deus uma oração universal, onde caibam as preocupações e as angústias de todos os nossos irmãos, sem excepção. O tema não se liga, directamente, com a questão da riqueza (que é o tema fundamental da liturgia deste domingo); mas o convite a não ficar fechado em si próprio e a preocupar-se com as dores e esperanças de todos os irmãos, situa-nos no mesmo campo: o discípulo é convidado a sair do seu egoísmo para assumir os valores duradouros do amor, da partilha, da fraternidade.

XXVI Domingo do Tempo Comum – Ano C (25 de Setembro de 2022)

A liturgia deste domingo propõe-nos, de novo, a reflexão sobre a nossa relação com os bens deste mundo... Convida-nos a vê-los, não como algo que nos pertence de forma exclusiva, mas como dons que Deus colocou nas nossas mãos, para que os administremos e partilhemos, com gratuidade e amor.

Na primeira leitura, o profeta Amós denuncia violentamente uma classe dirigente ociosa, que vive no luxo à custa da exploração dos pobres e que não se preocupa minimamente com o sofrimento e a miséria dos humildes. O profeta anuncia que Deus não vai pactuar com esta situação, pois este sistema de egoísmo e injustiça não tem nada a ver com o projecto que Deus sonhou para os homens e para o mundo.

O Evangelho apresenta-nos, através da parábola do rico e do pobre Lázaro, uma catequese sobre a posse dos bens... Na perspectiva de Lucas, a riqueza é sempre um pecado, pois supõe a apropriação, em benefício próprio, de dons de Deus que se destinam a todos os homens... Por isso, o rico é condenado e Lázaro recompensado.

A segunda leitura não apresenta uma relação directa com o tema deste domingo... Traça o perfil do “homem de Deus”: deve ser alguém que ama os irmãos, que é paciente, que é brando, que é justo e que transmite fielmente a proposta de Jesus. Poderíamos, também, acrescentar que é alguém que não vive para si, mas que vive para partilhar tudo o que é e que tem com os irmãos?

Agenda do mês de Setembro de 2022

1-Set	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de S. Sebastião	Igreja de S. Sebastião
2-Set	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		21.00	Reunião de Catequistas (Preparar o Ano Pastoral 2022/2023)	Centro Paroquial
XXIII Semana do Tempo Comum - ano C «Quem não renunciar a todos os seus bens não pode ser meu discípulo»				
3-Set	Sáb.	14.00	Matrimónio	Nª Srª do Socorro
		18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
4-Set	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		11.00	Missa Dominical	Igreja Matriz
		12.30	Matrimónio	Nª Srª do Socorro
		16.00	Oração Mariana Campal no Santuário de Nossa Senhora do Socorro	
6-Set	3ª	21.00	Reunião de Pais das Crianças do 1º e 2º Ano da catequese	Igreja Matriz
7-Set	4ª	18.30	Missa na Igreja de S. José	Igreja de S. José
		19.30	Missa na Igreja de Santa Isabel	Igreja de Santa Isabel
		21.00	Reunião de Pais das Crianças do 3º e 4º Ano da catequese	Igreja Matriz
8-Set	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz (Natividade da Virgem Santa Maria)	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de S. Marcos	Igreja de S. Marcos
		21.00	Reunião de Pais dos adolescentes do 5º,6º e 7º Ano da catequese	Igreja Matriz
9-Set	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		21.00	Reunião de Pais dos adolescentes do 8º, 9º e 10º Ano da catequese	
XXIV Semana do Tempo Comum - ano C «Haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se arrependa»				
10-Set	Sáb.	17.00	Preparação para o Baptismo (Encontro 1 e 2)	Centro Paroquial
		18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
11-Set	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Assembleia com Agentes de Pastoral para apresentação do Plano Anual	Centro Paroquial
		11.00	Missa com Bênção/Envio dos Agentes de Pastoral (Matrimónio e Batismos)	Igreja Matriz
Início do 1º Período da catequese (Semana de 12 a 18 de Setembro de 2022)				
14-Set	4ª	20.00	Missa do Dia de Santa Cruz	Igreja de Santa Cruz
15-Set	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		21.00	Reunião das Equipas: Batismos/ Matrimónio e Imagens	Centro Paroquial
16-Set	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
XXV Semana do Tempo Comum - ano C «Não podeis servir a Deus e ao dinheiro»				
17-Set	Sáb.	17.00	Missa Vespertina das crianças da catequese do 2º,3º,4º,5º e 6º ano	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina	
18-Set	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa dos adolescentes da catequese do 7º,8º 9º e 10º ano	Igreja Matriz
		11.00	Missa com Festa do Acolhimento das crianças do 1º ano da catequese	
		16.00	Missa de Festa de Santa Cruz	Igreja de Santa Cruz
22-Set	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.00	Encontro com a Cáritas	Centro Paroquial
		21.00	1º Encontro de Liturgia (Leitores,Acólitos, MEC)	
23-Set	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	1º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
XXVI Semana do Tempo Comum - ano C «Recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males.»				
24-Set	Sáb.	17.00	Missa Vespertina (Liturgia 4º ano, Atividades 3º ano)	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina com Início da caminhada para o Sacramento do Crisma	
25-Set	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical (Liturgia 8º ano, Atividades 7º ano)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	
29-Set	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
30-Set	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz